

# Discurso do conselheiro Fernando Correia na inauguração da Inspeção Regional de Controle Externo de Bezerros

Meus senhores e minhas senhoras:

No mês passado tivemos a satisfação de inaugurar a sede própria da Inspeção Regional de Controle Externo de Surubim, denominada Senador Antônio Farias.

Com igual satisfação inauguramos hoje a sede própria da Inspeção Regional de Bezerros. A ela dedicamos o nome de Ubirajara Rapôso Monteiro Filho, honrado filho desta terra, já tendo sido, inclusive, vice-prefeito do município ao qual dedicou toda uma vida.

Essas inaugurações têm um significado especial para o Tribunal de Contas do Estado e para o desempenho de suas relevantes atribuições constitucionais. As novas unidades recém-inauguradas asseguram melhores condições de trabalho aos seus servidores, bem como, o aperfeiçoamento dos trabalhos de controle da aplicação dos recursos públicos.

Asseguram, particularmente, um melhor atendimento à população e aos agentes públicos, estreitando o contato com a comunidade, o que é indispensável a uma maior eficiência no serviço público.

É sempre um motivo de satisfação estar em Bezerros, importante município do Agreste pernambucano, encravado no vale do Ipojuca, região de conhecidas potencialidades e de grandes expressões culturais, como o cordelista e gravador J. Borges.

Não podemos deixar de mencionar e de lembrar a vocação histórica de Bezerros e da região para a pecuária e para as atividades agrícolas, desde

o plantio de tomate, feijão, banana e milho. Democrático em suas pequenas propriedades e rico no artesanato em madeira, em bordados e rendas.

No entanto, falar das potencialidades regionais do nosso Estado, nos provoca, também, a obrigação de refletir sobre as dificuldades climáticas e socioeconômicas, que tanto dificultam a realização concreta das vocações pernambucanas.

Não podemos deixar de mencionar a seca que nos assola, inclusive no Agreste, de forma prolongada e resistente, flagelando o nosso povo, que não esmorece na sua brava capacidade de resistência e de determinação de conviver com adversidades, como primeiro e indispensável passo para superá-las.

A falta da água é um flagelo terrível, mas gera oportunidades, pois nos convoca à unidade, como condição essencial para enfrentar e vencer os desafios do desenvolvimento, com justiça social e sustentabilidade econômica.

A sociedade pernambucana haverá de vencer o desafio permanente de articular as diversas regiões do Estado em um plano de desenvolvimento integrado social e economicamente. Temos de superar, de uma vez por todas, o isolamento histórico das economias do Agreste, do Sertão e da Zona da Mata, que pouco se comunicam entre si.

Não tem sido fácil exercer a cidadania e desempenhar funções públicas na presente etapa da vida brasileira. Próximos de comemorar os 500 anos de descobrimento do nosso País, ainda não conseguimos criar uma identidade e um projeto brasileiros.

Em Pernambuco e em Bezerros, sabemos o quanto caminhamos em algumas questões básicas.

Sabemos, ainda, o que precisamos caminhar em irrigação e em providências para manter os nossos rebanhos e para evitar a destruição progressiva de suas matrizes, por exemplo. Mas sabemos, também, que a grandeza de um povo é medida pela capacidade de ser maior que suas dificuldades. E os

pernambucanos sempre deram lições de superação a todo o Brasil. Confio que continuaremos a dar esses exemplos.

**Conselheiro Fernando José de Melo Correia**